

Está de luto SACERDOTE DIGNO e COLEGA AMIGO "A DEFESA"

Padre José Soares

Sim! Está de luto recente este jornal da imprensa Católica de Propriá ou melhor de Sergipe, porque no dia 4 do mês em curso — faleceu nesta cidade o Revmo. Pe. Agnaldo Guimarães, seu esforçado e digníssimo Gerente, acometido de uma maligna febre tifoide.

Está de luto Propriá, porque desapareceu desta terra, um seu queridíssimo filho.

Está também de luto todo o Clero Sergipano, por esta perda irreparável, de um dos seus Sacerdotes.

A notícia, dada a estima de que desfrutava o extinto, pelas suas qualidades de caráter e coração, causou viva consternação a todos que o conheciam, deixando inconscientes os seus irmãos, primos, tios e parentes.

Como era simples, como era humilde este virtuoso Sacerdote de Deus!

Neste dia, o céu amanheceu chuvoso — como que entrestecido, derramava chuvas copiosas, na mais pungida expressão de sentimento.

Os sinos da Matriz com as suas angustiosas badaladas, dobraram durante o dia todo chorando a morte de um representante de Nosso Senhor Jesus Cristo na terra.

O Serviço de Alto-Falantes da Exma. W. Cavalcante, com a sua música fúnebre em gravação, anunciou o falecimento deste Padre, tendo a família enlutada, por seu intermédio, feito convites ao povo propriense — para acompanhar o corpo até a sua última morada; pela mesma forma o seu colega e amigo Conego José Curvelo Soares, Vigário desta Paróquia e ainda o Sr. Presidente da Sociedade União Beneficente de Propriá, convidaram os seus associados, para tomar parte no seu sepultamento. O Sr. Prefeito Municipal, por intermédio do seu Secretário, apelou para os comerciantes, ou melhor, para o comércio em geral, no sentido de cerrar as suas portas às 15 horas, para que todos pudessem comparecer ao enterro deste saudoso Sacerdote.

Morreu o Revmo. Pe. Agnaldo Guimarães! Mas, esse é o prêmio compensativo das almas que na vida terrena só cuidam em fazer o bem; é a recompensa divina nos esplendores da vida celestial, nos arcanos da suma perfeição.

Sente-se a falta que está fazendo o Pe. Agnaldo Guimarães à paróquia de Propriá, a qual emprestava a sua colaboração com toda a sua boa vontade.

O Sacerdote é de grande necessidade em uma cidade, capital de Estado ou mesmo em qualquer País. O Brasil dispõe de poucos padres, e por isso qualquer um deles que desapareça, traz muitas dificuldades.

Darei agora algumas notas biográficas, sobre a vida sacerdotal do falecido. Era um filho do fazendeiro e abastado proprietário neste Município — Sr. João Dias Guimarães (já falecido) e da sua exma. consorte (também falecida).

Ordenou-se em 29 de dezembro de 1935 no Seminário Diocesano

Do dia 10 ao dia 25 de Março, Propriá viveu dias de intensa vida espiritual e religiosa.

Santa Missão e Semana Santa. Os Revmos. Missionários Franciscanos pregaram a palavra de Deus, falavam da vida eterna. Uma multidão de fiéis enchia a praça e a Matriz, os confissionários sempre ladeados de penitentes, e a mesa sagrada da comunhão um banquete solene com milhares de convivas.

Num recanto silencioso da casa de Deus, em um confissão estreito, o Pe. Agnaldo, vezes parecendo sentado n'um trono quando erguia a mão para absolver, e vezes outras demonstrando visível abatimento como n'um leito de morte, cumpria com entusiasmo e alegria a sua sublime missão sacerdotal.

E a palavra de Deus, pelos lábios dos sacerdotes, encheu a cidade toda, nos albores do dia que surge convidando-nos à vida, e nas horas sombrias e tenebrosas da noite que nos lembra a morte.

N'uma das noites mais escuras d'aquela semana sempre iluminada pela claridade da fé, o assunto do sermão do dia foi — A Morte...

O orador sagrado, inspirado, n'uma linguagem bonita de brasileiro nortista que canta quando fala e que fala cantando, apresentou em cores vivas o quadro da morte. Todos ouviram com piedade e comoção a d'iscrição minuciosa dos últimos lances da vida do homem sobre este vale de lágrimas.

Ouvimos todos, e o Padre Agnaldo ouviu também, mas não pensávamos nós que ele tão perto da morte estivesse.

Sim, 4 de abril às 4 horas da madrugada, morreu o Padre Agnaldo Guimarães. Que diremos agora, chorar e lastimar, somente, a sua morte? Não, podemos cantar o hino da sua vitória na eternidade ante o trono de Deus, e louvar as suas virtudes entre os homens da terra.

Era um Sacerdote digno e virtuoso. Cedro, Boquim e Propriá conhecem sua vida ilibada.

Morreu o Padre Agnaldo, perdeu a Igreja um Padre e eu fiquei sem o colega amigo e dedicado a quem muito estimava desde os tempos do seminário, e de quem recebia as mais consoladoras provas de uma amizade sincera manifestada por uma alegria viva de viver colaborando comigo na sua querida paróquia de Propriá.

de Aracaju. Tinha 15 anos de ordenação sacerdotal. Serviu seguramente 10 anos, nesta Paróquia de Propriá. Contava 40 anos de idade, tendo nascido no dia 15 de novembro de 1910, no povoado de São Francisco, então Município de Propriá. Exerceu a função de Capelão, do Hospital de São Vicente de Paulo. Foi Vigário de Darcilena e depois em Buquim, onde teve operosa administração — construindo uma bellissima Igreja e introduzindo melhoramentos outros, naquele próspero Município sulino.

Propriá, por todas as suas classes sociais, manifestou o seu mais sentido pesar, pelo falecimento do Revmo. Pe. Agnaldo.

O enterramento teve lugar, no mesmo dia, no Cemitério Paroquial, saindo o feretro da sua residência à rua João Pessoa n.º 33, precisamente às 16 horas. Compareceram ao cortejo fúnebre os Remos. Padres — Manoel Guimarães (seu primo) Vigário do Cedro, Conego Antônio Fernando da Graça Leite — Vigário de Japarutuba e o Pe. Luiz Henriques, da Paróquia de Propriá. Estiveram presentes também ao cortejo, todas as associações religiosas sediadas nesta cidade e grande número de homens, apesar da chuva torrencial que desabou durante todo sepultamento. A Encomendação do corpo, foi feita pelo Conego José Curvelo Soares, M. D. Vigário da Paróquia de Propriá.

Ao finalizar esta minha Crônica Dominical, dedicada à memória do Revmo. Pe. Agnaldo Guimarães, apresento à família enlutada a manifestação do meu sentido pesar, condensada num piedoso requiescat.

NELSON TOURINHO

Grande Alma

A noite eterna pousou sobre seus olhos, padre. E adormecidos, suas palpebras se fecharam para o mundo. Fecharam-se para os teus, para tudo quanto admiravas, para tudo quanto querias.

Mas não sentistes sair da tua garganta, o canto do cisne. Não cantastes o canto derradeiro, o canto de dôr. Ha dôr que se abrigara em teu peito. A morte não te causou horror. Nem podias tê-la porque não te amedrontavas da sentença que sofreria os injustos porque eras um justo. Não te dominavas o medo de ser um mau porque eras um bom. Não te preocupavas o receio de ser um maculado porque não tinhas manchas.

Tua vida foi o abrigo da Resignação, do Amor, da Religiosidade.

Morte heroica, padre, a que tivestes.

Não choremos a tua perda. Não lamentamos o teu desaparecimento. Morrer assim é viver eternamente. No mundo onde passastes, no reino das calúnias, das misérias, das injustiças; no império das mentiras e de todas as degradações, onde os espíritos chafurdados no amoral pretendem tornar toda a massa humana uma só espécie, tu padre conseguistes sair ileso desta luta, deixando na terra o rastro luminoso de uma vida de virtudes deixando para consolo dos teus entes queridos, um exemplo de Amor, de Justiça, de Moral. Fostes, Padre Agnaldo uma grande alma que fugiu à Deus.

IN MEMORIAM

A memória jamais esquecida
Do Pe. Agnaldo Guimarães

Cedo os umbraes êle transpoz da Eternidade,
Cedendo á contingencia brutal da morte
Cruel impiedosa, traiçoeira e forte,
A ceifar friamente a pobre humanidade.

Parca brutal, que derribas sem piedade
Humanos cedros do mais altaneiro porte,
Maldito teu alfanje segar a essa cohorte
De heroes que tombam á voz da fatalidade.

Mais um heroi roubaste á Igreja de Deus,
Um verdadeiro santo, encarnando a bondade
Alma de arminho, que, breve, se alou aos Céus

Morte brutal, tú que roubaste assim ligeira
O nosso amor, não roubarás esta saudade
Que dentro n'alma se eterniza, companheira.

XAVIER MONTE

A impercível memória do Revmo. Padre Agnaldo Guimarães

Na manhã de quatro do fluente os sinos debruçando-se pelos companheiros, derramaram os sons plangentes de dobrés fúnebres anunciando que morrera algum.

Mas a singularidade dos dobres indicava ter morrido um sacerdote. E efetivamente, logo difundiu-se por toda cidade a surpreendente e triste notícia de que havia falecido na madrugada daquele dia o Revmo. Pe. Agnaldo Guimarães, enchendo o coração de quantos o conheciam, de quantos o presavam a mais profunda consternação. O Pe. Agnaldo conquanto não fosse filho nativo desta cidade, entretanto já constituia-se um membro dessa família patriótica por ter aqui sempre convivido desde criança, e agora ha alguns anos como sacerdote, prestando os seus serviços de apostolicidade, edificando a todos pela sua vida ilibada de verdadeiro Ministro do Senhor.

O Revmo. Sr. Vigário Conego José Curvelo Soares neste angustioso momento sente o coração alanceado por tão inesperada perda, pois, além de ter na pessoa do saudoso extinto um verdadeiro e dedicado amigo, tinha também um forte auxiliar nos trabalhos da paróquia e na gerencia da «A Defesa» da qual cuidava com desvelado interesse. A desolada familia bem pode-se imaginar o que experimenta em transe tão doloroso.

Mas suou a sua hora derradeira, e obedecendo ao chamamento divino, naquele dia, o Pe. Agnaldo com o coração sereno e tranquilo, com a consciência reta compareceu perante o Tribunal Supremo para receber o justo premio das suas virtudes conquistadas aqui na terra.

O seu enterramento teve lugar às dezesseis horas com desusado acompanhamento das associações paroquiais e crescido numero de pessoas diversas.

Daqui, á enlutada e chorosa familia do Revmo. Pe. Agnaldo, ao Exmo. Sr. Bispo Diocesano, ao Distrito Clero sergipano, ao

POST-MORTEM

(A alma santa de um Ministro de Deus que o céu tirou da terra)

Por B. T. SANDES

Abril — Amanhecia o dia. A atmosfera estava transtornada. O sol não aparecia, e ao longe se ouvia o soluçar chocante da brisa. Chovia. O tempo havia se transformado. A tremenda seca do nordeste começava a desaparecer com a chegada das chuvas. Estava um dia completamente diferente dos outros. Havia acontecido alguma coisa! O que teria transformado tão o repentinamente o tempo? Qual a causa desta mudança? Porque as nuvens choravam?

Quando havia me deitado o calor era sufocante e agora acordava com arripos de frio! O dia que surgia, era uma mensagem e anunciava algo importante. Fiquei surpreso e levantando-me da noite de sono, ouvi algum lamentar a morte de um Sacerdote da Igreja, e compreendi que a chuva era lágrima de alegria com que o céu molhava a terra, este seu imenso lenço matizado, pois iria receber por suas portas, um sacerdote santo, uma alma que na terra, neste mundo de ilusões, só conhecera o bem e sempre desconhecera o mal.

A rápida mudança do tempo, era o aviso dos céus aos pecadores, anunciando a chegada de uma alma sã e sua despedida da terra.

Era um santo padre que deixava a vida terrena para viver nas Glórias do Céu e pedir, Lá junto a Deus, por nós pecadores deste mundo de ilusões, de misérias, de vinganças, de avarezas e contaminado do mal.

E na hora do seu sepultamento o céu chorou ainda mais, talvez com pena dos pecadores da terra, que iriam perder um espelho de uma vida pura, onde podiam se mirar todos os dias.

Finalmente pouco depois das

(Continua na 4a. Página)

Soares Vigário desta paróquia

A DEFESA

Orgão Paroquial de publicação semanal.

EXPEDIENTE:

Redação e Oficinas
PRAÇA CEL. JOÃO FERNANDES

Assinaturas:

Benfeitores Cr.\$40,00
Simples Cr.\$20,00

Grande concentração católica em Propriá

A convite do nosso zeloso Vigário Conego José Soares, os digníssimos Missionários Frei Marcos, Frei Cornelio e Frei Aniceto, deram-nos a satisfação de virem a esta nossa cidade, para pregar uma bela Santa Missão, que decorreu com o máximo brilhantismo, produzindo ótimos frutos.

Propriá viveu nesta ocasião dias felizes.

Incalculável foi a massa de fiéis observada na Praça de Nossa Senhora das Graças onde á noite se realizaram as pregações. Cheios de espírito de fé, todos os assinantes cerca de (8000) oito mil pessoas guardando o maximo silencio ouviram os santos ensinamentos ministrados pelos Levitas do Senhor. Para maior esplendor dos atos foram expostos todas as noites quadros luminosos figurando entre eles os que dizem respeito a vida dos Santos: como o de Sta. Terezinha do menino Jesus, S. Francisco de Assis, Sta. Maria Goretti, santinha e Martir em nossos dias.

As tocantes passagens da Via-Sacra, que naturalmente muito teria inernecido a todos os assistentes e magnificas projecções nos ensinando o Padre Nosso e Ave-Maria.

Encerrou os atos da Santa Missão uma grandiosa procissão do Santissimo Sacramento, nela tomando parte quase todos os habitantes desta cidade e do seu reconcavo.

Foi deveras encantadora esta manifestação de fé, dos filhos desta Cidade Eucaristica.

Saindo o prestito da Capela de Nossa Senhora das Graças, percorreu as principais ruas cujas casas se viam algumas ornamentações «E Jesus passou fazendo bem».

Iniciando-se a Semana Santa logo após a Santa Missão, tivemos de observar a maxima frequencia do povo aos atos liturgicos, e a sagrada Mesa da Comunhão, com igual devoção.

O Revmo. Paroco e os Reverendissimos Missionários, não obstante o estafante trabalho pouco antes terminado sentiram-se ainda com vigor para a execução e completo desempenho dos atos inerentes à grande semana a semana que mais nos lembramos dos sofrimentos de N. S. Jesus Cristo, começando pelo Sermão do encontro pregado por um destes abenegados servos de Deus que com grande proficiência prendeu por alguns instantes a atenção de todos mostrando nos quadros luminosos, a Vida de Jesus, que deixou viva impressão.

E assim Propriá, grande nucleo catolico de Sergipe teve oportunidade de constatar a sua fé, e renacer para uma nova vida, renovando o seu batismo e vivendo na graça de Deus, para alcançar e Céu, onde nos reuniremos em uma grandiosissima e eterna

Concentração.

NOEMIA CABRAL

BILHETES DO RIO

O SONHO DO IMPERADOR

Por LUIZ MENDONÇA LIMA
Especial para «A Defesa»

Numa esplendorosa e bem iluminada sala do Palácio Imperial de São Cristóvão, se encontrava, sentado numa poltrona, de pernas cruzadas, o Imperador D. Pedro II lendo um livro...

O imperador já estava um pouco quebrado pelo tempo... Como era de costume, o monarca dedicava maior parte do tempo a leitura dos livros. E isto acontecia sempre, depois do jantar, onde o imperador, na sua biblioteca particular, naquela posição de poeta, segurava com a mão esquerda um pince-nêz de tartaruga e com a direita, um lapis, onde ia anotando, á margem do livro, os trechos que mais lhe interessavam.

O livro que o imperador lia era a Biblia. O livro que ele mais amava, e que certa vez confessou: «Eu amo a Biblia. Eu leio-a todos os dias, e quanto mais a leio, mais a amo.

Há alguns que não gostam da Biblia. Eu não os entendo, não compreendo tais pessoas, mas eu a amo, amo a sua simplicidade, e amo as suas repetições da verdade: Como disse, eu a leio quotidianamente e gosto dela cada vez mais.»

Quando o imperador lia, certo é que não gostava de ser incomodado em sua leitura por ninguém. Com os olhos penetrantes voltados para o livro, e com aquele corpinho real sentado numa cadeira estofada e ornamentada com as insignias reais, já velho, com os cabelos e as barbas brancas, deleitava-se na boa leitura da Biblia.

Às vezes, e isso era quase constantemente, aqueles olhinhos azuis, penetrantes, já sem o pince-nêz de tartaruga, que êle retirava de vez em quando, para descansar as vistas, olhavam para um quadro que se encontrava diante da sua poltrona, e cujo olhar ficou firme durante longo tempo. Nesse quadro estava estampado a figura do seu pai, o Imperador Pedro I.

D. Pedro II, um pouco fatigado pela leitura, e com as vistas ardendo, recostou a cabeça na poltrona, e, depois de um mudo silencio, ele cortou-o com esta exclamação: «Meu pai»...

Era um quadro a óleo, grande, onde figurava D. Pedro I, vestido com o traje real, quadro talvez feito no dia da sua coroação, pois que, ao seu lado, numa mesa, onde ele tinha umas das mãos, está uma corôa imperial...

D. Pedro, num breve momento, fechou a Biblia que lia, descerrou as pernas, e ainda recostado a poltrona, voltou ao longo passado, com o intuito de relembrar-se um pouquinho de seu pai e ex-primeiro imperador do Brasil.

Pouco tinha da fisionomia de seu pai, que lhe deixou orfão aos cinco anos de idade. Voltou então a relembrar o seu governo, que antes da idade de quinze anos, começou a administrar, e em que desde essa época mostrou bom senso, amor à pátria e sentimento de justiça.

Continua na 3a. Fôlga

BANCO DO BRASIL S. A.

Séde — Rua 1ª de Março, 66 — RIO

TAXAS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

—X—

DEPÓSITO SEM LIMITE 2% a. a.

Depósito inicial mínimo, Cr. \$ 1.000,00. Retiradas livres. Não rendem juros os saldos inferiores àquela quantia, nem as contas liquidadas antes de decorridos 60 dias a contar da data da abertura.

DEPÓSITOS POPULARES (Limite de Cr. \$ 10.000,00) 4 1/2 % a. a.

Depósitos mínimos, Cr. \$ 50,00. Retiradas mínimas, Cr. \$ 20,00. Não rendem juros os saldos: a) inferiores a Cr. \$ 50,00; b) excedentes ao limite; c) das contas encerradas antes de decorridos 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS—Limite de Cr. \$ 50.000,00 4% a. a.

— Limite de Cr. \$ 100.000,00 3% a. a. Depósitos mínimos, Cr. \$ 200,00. Retiradas mínimas, Cr. \$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr. \$ 200,00. Demais condições idênticas às de Depósitos Populares.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses 5% a. a.
Com retirada mensal da renda, por meio de cheques:
Por 12 meses 4 1/2% a. a.

DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO

Para retiradas mediante prévio aviso:
De 30 dias 3 1/2% a. a.
De 60 dias 4% a. a.
De 90 dias 4 1/2% a. a.
Depósito inicial mínimo — Cr. \$ 1.000,00.

LETRAS A PREMIO

Sêlo proporcional. Condições idênticas às de Depósitos a Prazo Fixo.

—X—

Alem da Agência desta praça estão em pleno funcionamento as de Aracajú, Capela, Itabaiana e Simão Dias.

Balancete da Colonia de Pescadores
Z 8, Fechado em 31/3/1951

1951 — I. Saldo nesta data 40.311,30

RECEITA

31 DISMOS		
Recebidos	Cr. \$ 2.824,00	
MENSALIDADES		
Recebidas	401,50	
ALUGUEIS		
Recebidos	100,00	3.325,50
Soma		43.636,80

DESPESAS

PROFESSORAS		
Pago ref. Esc. Tobias Barrêto	260,00	
Idem idem Comandante Taylôro	210,00	
COMISSÕES		
Pago ao procurador	622,80	
DESPESAS GERAIS		
Pago ref. Mercado do Peixe	207,50	
Idem livro «Português Pratico	40,00	
Idem papeis e envelopes	90,00	
Idem um vidro de remédio	20,00	
Idem «A Defesa» conf. nota	26,00	
GRATIFICAÇÕES		
Pago aos dirigentes	840,00	2.316,30
Saldo para o mês vindouro		41.320,50
Soma		43.636,80

RESUMO

Em depósito no Banco Mercantil Sergipense S/A	Cr. \$ 36.861,10
Em notas Promissórias «A Diversos»	3.348,00
Em Caixa	1.111,40
Total	41.320,50

Propriá, 2 de Abril de 1951.

VISTO:

SINESIO ALVES DE OLIVEIRA
Secretario

Assinado, A DIRETORIA

LOJA PROGRESSO

— DE —

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral Chapéus miudezas Perfumarias
Pastas escolares, etc.

Preços Excepcionais
Av. Graco Cardoso 11A.

Propriá

Sergipe

LOJA AVENIDA

(Filial de Gonçalves & Cia. Ltda.)

Tecidos em geral e seus artefatos, chapéus e calçados sortimento variado e sempre renovado

VENDE A VARÊJO AO PRÊCO DE ATACADO

Avenida Maynard Gomes, 46

PROPRIA' -- SERGIPE

Senhores proprietarios de Rádios

Não se queixem da deficiência de luz, privando-se de ouvir as suas musicas e deixar de estarem em contacto com as notícias do mundo!!!

O FRANCISCO SOUZA, mais conhecido por «Francisco Eletricista» resolverá o seu problema, lhe fornecendo um perfeito Transformador de Corrente, por preço baixissimo!

Dispõe tambem de uma modernissima oficina para enrolamentos de Dinamos.

O problema de seu Rádio, o problema de deficiência de luz e o problema de Dinamos, será resolvido pelo FRANCISCO SOUZA, o Francisco Eletricista.

ELIXIR DE NOGUEIRA

O remédio que tem depurado o sangue de três gerações! Empregado com êxito nas:



Feridas
Eczemas
Úlceras
Manchas
Dartros
Espinhas
Reumatismo
Escrófulas
sífilíticas

SEMPRE O MESMO!... SEMPRE O MELHOR!...

ELIXIR DE NOGUEIRA

Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

O SONHO DO IMPERADOR

Continuação da 2a. Página

Era um dos melhores imperadores do seu tempo. Bom e justo.

Quando a seu pai, este foi um rei buliçoso e desastrado. Lembrou-se da sua bondade, sustentando, a sua custa, orfãos e viúvas que iam à sua procura. Lembrou-se do seu amparo às artes, às ciências e às letras. Auxiliou muitos rapazes que desejavam estudar e não podiam, do seu bolso. Lembrou da terrível guerra que se tratava nos países vizinhos... E numa série de acontecimentos que se tinham passado no seu governo.

E, daí, o imperador pegou no sono lentamente... Seus belos olhos azues se fecharam, sua cabeça branca pendeu para um lado, a Bíblia que se encontrava em suas mãos foi parar no assoalho, e o pince-nêz foi se esconder no fundo da poltrona.

O monarca estava cansado. Trabalhou muito durante o dia, atendendo muitos ministros que o visitaram. Nisso o imperador, dormindo, soltou um sprisinho, como se estivesse vendo algo de interessante, diante de si.

Sonhava com seu pai e antecessor, D. Pedro I. O imperador pai se encontrava a sua frente, em pé, alto, com um bigode bem aparado, e com o traje completamente real, falando para o filho adormecido.

— Meu filho, tu és um verdadeiro sábio e um grande filósofo! Estou muito orgulhoso de tí, vendo-te governar teu país melhor do que eu...

— Meu excelso pai, o senhor, embora de outro sangue, e de outra pátria, foi bom para os brasileiros... Tú, meu augusto pai, abandonastes tua terra, Portugal, para dedicar-te de coração a esta outra terra... o Brasil. Desobedeceste ao meu augusto avô, D. João VI, que não queria ver minha pátria livre da tua... E tu, meu augusto pai, em tudo isso, mostraste amor ao Brasil. E, a ti devemos a separação do Brasil de Portugal, desde aquêl glorioso dia, em que arrancaste do chapéu, à margem do rio Ipiranga, o laço de fita com as côres e as insígnias de Portugal, e bradou o teu êco pelos quatro cantos da terra: «Independência ou Morte!»

— Meu amado filho, em tudo isso que fiz, e que hoje ainda vive na historia, não se comparará nunca ao que tu fazes hoje... Tú és popular, porque és decente e mora. Quanto a mim, fiquei impopular, repugnado pela massa, devido a vida escandalosa que levava e que desagradou teus patrícios. Os meus amôres tornaram-se ridículos para os brasileiros. E, no entanto dos meus amôres, uma foi heroína, e esta foi a Marquesa de Santos.

E porisso e por mais alguma coisa, meu filho, tu és querido, e eu, detestado. E, porisso, também me fez morrer no maior desgosto. Porém, sei que alguém, continua a minha obra neste país... Pedro, meu filho e sucessor, só te peço uma coisa: proteje o teu povo e corrige os meus êrros... E sei que tu o governarás bem... porque és um sábio e um filósofo!...

Crê em mim, meu augusto pai!... E Pedro I, sumiu-se diante dos olhos e da imaginação do filho, que ainda rersonava. Pedro II, só foi acordado muito tempo depois pela imperatriz D. Tereza Maria Cristina, que, ao entrar na sala da biblioteca, deparou, pela primeira vez, com o espôso dormindo naquela poltrona.

Quando o velho monarca foi despertado do sono, pela espôsa, contou tudo o que tinha sonhado. E desde êsse dia, procurou ser ainda melhor para o povo. Mais bondoso e mais amável. E, desde êsse acontecimento, D. Pedro não procurou mais pegar no sono na sua biblioteca, e, quando isso fazia, era acompanhado de outra pessoa encarregada de o acordar todavez que cochilasse.

Aos Assinantes de
"A Defesa"
A V I S O

Ao Dedal de Ouro

— DE —

ROQUE MENDES
Muidezas em geral, Perfumarias, Meias, artigos para presentes. Completo sortimento de aviamentos para modistas.

Av. Maynard Gomes, 44

A GERENCIA

PROPRIA' — SERGIPE

TORRES & CIA.

TECIDOS POR ATACADO E A VAREJO

SECÇÃO DE CHAPEUS E CALÇADOS

End. Teleg. INTEGRAL -- Caixa Postal, 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

PROPRIA' -- SERGIPE

ROSARIO DO CATETE

Grandiosa preparação para a 1a Visita Pastoral do Exmo. Sr. Bispo Diocesano

Movimentou-se a Paróquia de Nossa Senhora do Rosário para a celebração solene da 1a. Visita Pastoral do Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano, D. Fernando Gomes.

Grande tem sido a preparação e intenso o movimento espiritual. Em tôdas as Capelas da Paróquia foram realizados estes movimentos, obtendo-se ótimos resultados. O Revmo. Vigário tudo tem feito no sentido de que tôda a Paróquia esteja nestes dias de bênçãos ao lado do Pastor, ouvindo sua palavra de pai espiritual.

A Visita Pastoral será de 17 a 22 de Abril. Cartazes têm sido espalhados por tôda a parte e propagandas feitas pela imprensa e rádio. Agora, saiu em pú-

blico, um bem organizado programa de tôdas as solenidades e homenagens ao Exmo. e Revmo. Sr. Bispo. Várias comissões foram organizadas. Destacam-se dias consagrados à Paróquia, ao Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano, às Vocações Sacerdotais, à Divina Eucaristia, ao Coração de Jesus, à N. S. do Rosário e ao Santo Padre, o Papa Pio XII.

Nesta ocasião, serão realizadas as páscoas das crianças, esposas e mães, moças e homens.

Serão feitas conferências especializadas para a cada classe, pelo Exmo. Sr. Bispo. Uma corôa de Sacerdotes abrilhantarã as festividades.

A Obra do Tabernáculo apresentará sua exposição

geral. O Serviço de amplificação da Prefeitura Municipal transmitirá tôdas as solenidades.

Sua Excia. Revma. chegará à cidade de Rosário do Catete na tarde de 17 de Abril, às 4 horas, Serão prestadas grandes e imponentes homenagens. Todos os carros particulares, acompanhados de honrosa comitiva, aguardarão a chegada do Exmo. Sr. Bispo em Maróim, onde serão apresentados os primeiros votos de boas vindas.

Todos à Paróquia de N. S. do Rosário nos dias esplendorosos da Visita Pastoral de 17 a 22 de Abril.

Todos unidos ao Pastor cantando o lino: Senhor, mandai operários para a vossa messe!

VINHO CREOSOTADO

É um poderoso fortificante que se recomenda a todos aqueles que "atravessam um período de FRAQUEZA ORGÂNICA"

Vinho Creosotado

tradicional e poderoso tônico reconstituente. Não confundir... Peçam só:

"SILVEIRA"
Conhecido e famoso há 72 anos!

CHARADAS NOVÍSSIMAS

Queira bem à sua noiva, mas não faça enredo com a família, pois se torna pouco delicado. 2-1

A acusada pediu «chá» no auge do ju gamento. 1-2

Acho melhor que você mude a cama para aqui, porque aí dá má sorte. 2-1

Propria, 28 — 3 — 50

«MIROMA»

Soluções do numero anterior: Seara — Falua — Piada

Boletim Informativo da "Associação Comercial de Propria"

SESSÃO DE DIRETORIA: — Aos 14 dias do mês de Março de 1951, no salão nobre da Associação Comercial, reuniu-se mais uma vez, em sessão ordinária, toda a Diretoria, para tratar de assuntos de ordem geral.

NOTA DA SECRETARIA --- Expediente --- todos os dias úteis, das 15 às 18 horas, na sede da Associação, à Praça Cel. João Fernandes de Brito.

ASSUNTO IMPORTANTE: ATIVIDADES DO «SESC» NO MÊS DE MARÇO DE 1951

Relação demonstrativa de diversas assistências do Serviço Social do Comércio — SESC —, nesta Cidade, durante o mês de Março do corrente ano:

ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA

José de Castro da firma Torres & Cia.
José Vieira da Rocha José Nêto
Antonio Leobino Nascimento » J. M. de Aguiar Melo & Cia.

ASSISTÊNCIA, MATERNIDADE E FARMACEUTICA

Da Nilce Teixeira dos Santos, esposa do comerciário Sr. Luiz Alves dos Santos, da firma João Teixeira de Moraes.

ASSISTENCIA OBSTÉTRICA E FARMACEUTICA

Da Eurides Moura Vieira, esposa do comerciário Sr. João Vieira dos Santos, da firma J. M. de Aguiar Melo & Cia.

ASSISTENCIA «A INFANCIA»

Maria José da Silva, filha do comerciário Sr. Antonio Alves da Silva, da firma J. M. de Aguiar Melo & Cia.

ASSISTENCIA ENFERMAGEM

Srta. Ana Feitosa, auxiliar da firma J. M. de Aguiar Melo & Cia.

sem solução de continuidade, o — SESC — vem atendendo, indistintamente, a todos os comerciários de Propria, correspondendo assim, a expectativa geral.

PROPRIA' 29 de Março de 1951.

(a) A DIRETORIA

"A BRASILUSO"

(FILIAL DE GONÇALVES & CIA. LTDA.)

Grande Loja de tecidos em geral e seus artefatos; Chapéus, Calçados e muitos outros artigos do ramo.

Sortimento variadíssimo e sempre renovado

Vende a varejo ao preço de atacado

Avenida Graco Cardoso, 4

PROPRIA'

SERGIPE

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

FIZERAM ANOS :

4 — Srta. Lindinalva Marques, filha do sr. Cândido Marques e D. Adeline Marques, residente em S. Miguel.

5 — A-sra. Celeste Sá Valença, esposa do sr. José Alves de Oliveira.

8 — Srta. Elizabeth Moura. — Sr. Antonio Dorea, residente em Aracaju.

9 — Srta. Terezinha Dantas, filha do sr. Aluisio Pinto e D. Valdice Pinto.

— O Jovem Antonio Menezes de Aragão, filho do sr. Alcínio Ferreira Aragão e D. Dalila Menezes Aragão, residentes em Itabí.

— Srta. Terezinha Dantas, filha do sr. José Matias e D. Domitilia Amorim.

10 — Enequina Marques, filha do sr. Cândido Marques e D. Maria Adeina da Conceição, residente em S. Miguel.

11 — Srta. Oriêta da Silva Nogueira, filha do sr. Joaquim Nogueira e D. Antonia da Silva Nogueira.

— A garota Maria Lucia Muniz, filha do sr. Antonio Muniz e D. Cecilia Muniz, residentes em S. Miguel.

12 — Srta. Celsa Andrade, prestimosa e atenciosa funcionária do nosso centro telefônico.

— A garotinha Ana Dimens-teynia, filha de D. Maria Freitas.

— Sr. Julio Sá.

— A garota Maria Amelia, filha do sr. José Caé Diase D. Doralice Argentina Dias.

13 — Sr. Virgilio Souza, residente em Capela.

— O garoto Hermens Luiz dos Santos, aluno do E. Coração de Jesus.

— Lucio Vilar Rabelo, funcionario do Banco do Brasil.

— Antonio Joel, filho do sr. José Claudio e D. Maria Anizia de Jesus.

14 — A garota Ozerina Oliveira, filha do sr. João Francisco Oliveira e D. Maria Jovelina Oliveira.

— O jovem Manuel Raimundo de Sá, filho do sr. Manuel Joaquim de Sá e D. Maria Morcena de Sá.

— Sr. João Capistrano Torres.

— Sr. Bralio Monteiro, gerente da Sapataria Popular.

15 — Srta. Elisabete Costa.

— A garota Arlete Tavares, filha do sr. Sinésio Alves de Oliveira e D. Amineres Tavares de Oliveira.

16 — Sr. Manuel Fontes de Almeida.

— Sr. Abel Machado Tavares.

— Sr. Jovino Luiz dos Santos.

FAZEM ANOS HOJE :

— Sr. Manuel Bomfim de Souza, funcionario da Prefeitura Municipal e dedicado Presidente da Congregação Marinha de Santo Antonio.

— Sr. Bolivar Aguiar.

— Srta. Luzinete Dantas.

— Sr. Porfirio Joaquim de Oliveira.

Aos illustres aniversariantes, a «A Defesa» apresenta sinceros parabens e votos de uma vida longa e próspera.

Agradecendo

A ilustrada Redação da «A Defesa» — (Nesta)

Dou-me pressa em trazer aos meus distintos e prezados amigos da «A Defesa» a expressão do meu sincero reconhecimento pela noticia do meu aniversario, tornando extensiva esta nota positiva do meu sentir a quantos por meio de cartas, cartões, telegramas e pela voz do microfone local se dignaram de, pelo mesmo motivo dar-me, de publico, demonstrações inequívocas e calvantes de velha estima e distinguido apreço.

A todos muito grato pois, e as melhores preces pela sua felicidade pessoal.

Cordialmente.

XAVIER MONTE

4-4-51.

Comunicação

Da ilustre Diretoria do quadro esportivo «America Futebol Clube», recebemos e agradecemos a circular que abaixo transcrevemos, ao tempo em que enviamos ardentes votos de crescente prosperidade.

CIRCULAR 1/51.

Propriá, 23 de Janeiro de 1951

Presado Sr.

Autorizado pelo Sr. Presidente, levo ao conhecimento de V. S. que em sessão do Conselho Deliberativo realizada em 16 do mês p. p., foram eleitos para o biênio de 1951/1952, os consócios:

Antonio de Avila — Presidente do Conselho Deliberativo (re-eleito); João Batista do Nascimento — Vice dito (re-eleito); Gileno José de Oliveira — Presidente efetivo; Alvaro José de Oliveira — Vice dito.

Foram nomeados os consócios: Hermes Machado de Oliveira — Presidente Honorario; Jethran Pinheiro Lobão, Moacir Lopes Poconé e Normando Lima, Membros da Comissão Fiscal.

Por indicação do Sr. Gileno José de Oliveira, com a devida aprovação do Conselho deliberativo em sua sessão de 11 do corrente, foram ainda nomeados os associados:

Durval Feitosa — 1º Secretário; José Fontes de Oliveira — 2º dito; Octavio de Menezes Santos — 1º Tesoureiro; Antonio Dias de Souza — 2º dito; Joaquim Cardoso Aragão — Diretor Geral de Esportes; José Cassimiro dos Santos — Diretor Técnico; Pedro Cardoso de Oliveira — Administração do Campo.

Em sessão solene efetuada no dia 21 do mês em curso, tomaram posse nos respectivos cargos os dirigentes supra citados. Hipotecando protestos da mais alta estima e distinguida consideração, subscrevo-me mui

Atenciosamente

Durval Feitosa
1º Secretário

Visto em 25/3/1951

Gileno José de Oliveira
Presidente Efetivo

Atenção

Se você leitor amigo, quer adquirir um bom Rádio procure

Edson Figueirêdo

que lhe venderá o melhor pelo menor preço.

Tipos estrangeiros recebidos diretamente de suas representações em exposição á Av. Graco Cardoso, N. 28, PROPRIÁ - SERGIPE.

Bazar São José

— DE —

JOSÉ DUDA

Grande sortimento de alumínio, miudezas, louças, vidros, etc.

Rua da Palma 155, ou Av. Tavares de Lira

Feira Livre

Instituto Histórico
Rua Tabacaria

A DEFESA POST-MORTEM

Órgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Propriá — Domingo 10 de Abril de 1951

(Continuação da 1a. Página)

quatro horas da tarde, só restavam lágrimas e um corpo sem alma que havia sido lançado aos micróbios da terra; porém sua alma já se havia apresentado a Deus e recebido o seu lugar no Reino do Céu.

O dia seguinte amanheceu alvo, com um céu azul e uma brisa agradável.

Presado Colega e amigo Co. José Soares

Já lhe havia escrito esse cartão que vai junto, quando li o seu telegrama dando-nos a nefasta noticia do falecimento do nosso saudoso colega Pe. Agnaldo.

Dou-lhe pezames, e à «A Defesa».

Queira expressar os meus sentimentos de pesar à Exma. família do falecido.

Seu Colega e velho amigo.
Pe. SERAPIÃO

Falecimentos

No dia 4 último faleceu a veneranda senhora D. Maria Teixeira de Jesus, mãe do nosso estimado assinante Sr. João Teixeira de Moraes.

O sepultamento realizou-se no Cemitério paroquial contando com grande número de homens da nossa sociedade.

Ao Sr. João Teixeira de Moraes e demais membros da sua digna família apresentamos sinceros pezames.

Registramos com pesar o falecimento de D. Alcaide Figueiredo Lemos, virtuosa esposa do Sr. Alvaro Lemos, ocorrido no dia 6 do corrente mês, depois de receber piedosamente os santos sacramentos da Igreja.

Ao Sr. Alvaro, a quem veneramos como ancião respeitável e digno apresentamos os nossos pezames pedindo transmiti-los aos seus filhos e a toda família enlutada.

—

“CORREIO DE PROPRIÁ”

O «Correio de Propriá» na sua edição do dia 5 do corrente deixou de noticiar o falecimento e o enterro do Pe. Agnaldo Guimarães, ocorridos no dia 4, para publicar mais uma nota da campanha organizada contra o Revmo. Vigário.

Quando a cidade, profundamente sentida, tendo as portas do seu comércio fechadas, demonstrava respeito e admiração ao seu ilustre filho falecido; quando os serviços de alto-falantes que dominam a cidade, suspendiam os seus programas ordinários para, com musicas fúnebres e notas de pesar, prestar uma homenagem ao distinto morto; quando centenas de homens, associações da paróquia e grande massa popular, debaixo de uma chuva torrencial acompanhavam o enterro, chorando a morte física de um Sacerdote, o «Correio de Propriá» fez mais uma tentativa para conseguir a morte moral de outro Sacerdote, com frases como esta: «Aconselhamos a deixar a batina, para que os seus colegas não se envergonhem do seu procedimento».

Mas... já passaram todos os que tentaram matar fisicamente ou moralmente os Sacerdotes, e os de Propriá passarão também...

Telegramas e Cartões

Recebidos por ocasião do falecimento do nosso illustre gerente Pe. Agnaldo Guimarães

João Pessoa
Vigário
Lamentando dolorosa noticia falecimento prezado Padre Agnaldo peço manifestar familia sinceras condolencias pt Amanhã celebrarei repouso sua alma pt Cordial benção

Dom Fernando
Gaianhuns
Conego José Soares
Sob dolorosa impressão inesperada noticia falecimento Pe. Agnaldo extensivos paróquia Defesa mando meus sentidos pezames Ahrs.

Propriá
«A Defesa»
Sinceramente penalizados pelo falecimento vosso estimado diretor gerente nosso bom amigo Pe. Agnaldo enviamos demais membros essa ilustre redação nossos cumprimentos profundo pesar.

Propriá
Conego José Soares
Pedimos aceitar nossos cumprimentos profundo pesar pelo falecimento vosso dignissimo colaborador nosso estimado amigo Padre Agnaldo.

José Gonçalves Oliveira e familia

Aracaju
Vigário
Seminário Diocesano envia-lhe pesames falecimento Pe. Agnaldo pt. Finesa transmiti-los familia prezado extinto

Aracaju
Conego José Soares
Pesames obsequio apresentar familia meus sentimentos

Aracaju
Vigário
Receba meus pezames falecimento Padre Agnaldo favor transmiti-los familia querido morto

Aracaju
Vigário
Apresento meus pezames falecimento Padre Agnaldo favor estende-lo familia falecido

Rosário
Conego José Soares
Surpreendido envio pesames morte prezado colega Padre Agnaldo obsequio transmitir exma. familia pt Celebrarei missa setimo dia

Ao nosso muito digno Vigário Padre José Soares, a quem estimamos, apresentamos nossas condolencias pela perda de seu estimado colega e amigo, Padre Agnaldo Guimarães

José Antonio e familia

O legitimo e o mais popular Sabão

SUCUPIRA

SOMENTE É FABRICADO POR:

Peixoto, Gonçalves & Cia.

Em suas barras, estão gravadas, de um lado a palavra SUCUPIRA, ladeada por duas estrelas, no verso o nome PEIXOTO GONÇALVES & CIA., marca que se acha registrada sob n. 191743, de acôrdo com o art. 130, do Departamento Nacional de Propriedade Industrial. Sem isto, não é o verdadeiro «SUCUPIRA» e é proibido o uso do seu nome, sob as penas da lei.

Recusem as imitações

Sabão PENEDO

O MAIS PURO E O MAIS ECONOMICO
SABÃO MASSA. NA SUA FABRICAÇÃO ENTRAM SOMENTE INGREDIENTES UTEIS A SUA FINALIDADE

Unicos fabricantes:

Peixoto, Gonçalves & Cia.

O seu nome, acha-se registrado no Departamento Nacional de Propriedade Industrial, sob n. 193 143.

Em suas barras estão gravadas, de um lado, a palavra «PENEDO» ladeada por duas estrelas, no verso o nome Peixoto, Gonçalves & Cia.

Recusem as imitações